



O OVARARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 328

Assignaturas

Anno... 1\$000 réis | Semestre. 500 réis
Com estampilha, (anno)... 1\$200 réis
Numero avulso. 40 réis

Domingo 20 de Outubro de 1889

Publicações

Annuncios e communicados, linha.. 50 réis
Repetição..... 25 réis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 %.

7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVAR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:

- Dos canudos da sr.ª camara..... 28\$492
- Dos pescadores.... 90\$000
- De lenha durante 1886..... 408\$770
- Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas affirmações d'um antigo correspondente d'esta Villa para o *Jornal de Estarreja*..... 800\$000
- De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega..... 2\$000

1:329\$262

OVAR, 19 DE OUTUBRO DE 1889

A URNA!

Ovarenses!
E' hoje que tendes de es-

FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

A construcção d'esta ponte começou em 26 de maio de 1860. O arco, em o dia 21 de setembro, concluindo-se no immediato pela manhã, e empregando-se n'ella quarenta e cinco metros e cinco centimetros de *beton*, feito de pedra quartzo britada de quatro centimetros de diametro, cal de Ancas, e areia de mina. E' a primeira obra d'este genero feita em o nosso paiz; a proposito da qual disse o Ministro competente—Thiago Hortta:—*que se havia colhido o melhor resultado n'aquella experiencia*—Como se vê da Circular de

colher o vosso representante em côrtes, durante a proxima legislatura. Sois chamados perante a urna a dar os votos da vossa confiança a um cavalheiro, que possa dignamente advogar interesses da terra, que vos foi berço, e a quem vos ligam os mais sagrados laços. Trata-se do bem geral do paiz, pela adopção de medidas, tendentes a preparar um futuro de progresso e prosperidades, e do bem especial do vosso concelho, pela parte que lhe caiba no resultado d'essas medidas, e pelo desenvolvimeuto que possa imprimir-lhe o poder central.

Trata-se de escolher quem, pelo seu saber, collabore dignamente nas primeiras, e, pela sua competencia e valor, insista pelo segundo, chamando a attenção do governo sobre esta villa.

Não é, pois, um acto sem significação para o qual possaes olhar indifferentemente; é, pelo contrario, um dos factos mais importantes da vida constitucional dos povos, que se prende intimamente com o seu modo de ser politico e de que depende principalmente a sua felicidade futura. Não é a escolha de um procurador para um simples acto da vida particular, mas a escolha de um cidadão em quem ides delegar os vossos direitos politicos e a parte da soberania nacional, que vos compete. E' um acto tão importante, prende-se tanto com os

vossos mais sagrados interesses, que a indifferença seria um crime.

Todos teem o dever de ir manifestar ali a sua opinião, escolhendo o seu representante na assembleia legislativa e o seu advogado perante o governo. Comprehendendo, pois, a importancia do mandato que ides conferir, e o pezo das responsabilidades que sobre si toma o vosso eleito, é preciso que escolhaes quem vos mereça o primeiro e quem possa arcar com o segundo. Inspiraes-vos no vosso amor pela patria e pelo concelho e escolhei depois.

Cotejae pelos vossos sentimentos o valor do depositario da vossa confiança.

Ovarenses!

Este jornal, que se orgulha de vos ter dicto sempre a verdade, pôde indicar-vos o nome de um cavalheiro prestantissimo, que pelo seu saber, talento, amor por este concelho, e muita illustração, merece o vosso mandato. E' o sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães.

Ahi está um longo periodo de beneficios e serviços, em vosso bem, attestando quanto elle merece ser o vosso deputado.

A palavra fluente, a penna primorosa, o seu muito saber, a sua elevada intelligencia, o seu muito valimento, tudo tem posto ao serviço d'este concelho. E' esse, pois, e só esse o que pôde merecer o vosso man-

dato. A felicidade da vossa terra e a gratidão ordenam-vos que voteis n'elle.

A' urna, pois, pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães!
A' urna.

Brazil

Como o nosso concelho é, infelizmente, um dos que mais contribue para a povoação do Brazil, porque, todos os annos, emigram centos de pessoas, é do nosso dever dar-lhes aqui conta de um projecto de lei, que ali se pretende fazer provar, na proxima reunião de côrtes. E' um projecto de tanta gravidade, que para elle chamamos a attenção de todos os nossos patricios. Pretende o governo brasileiro que todos os estrangeiros, que residam durante dois annos n'aquelle imperio, fiquem sendo considerados cidadãos do Brazil. E' claro o fim d'esta medida; mas tambem é claro que ella vem trazer uma grande perturbação na nossa vida social e uma grande diminuição na nossa população. E' sobretudo a Portugal e a Italia, onde a emigração é maior, que este projecto importa.

A'quella medida deve corresponder da nossa parte outras levantando difficuldades a

emigração. E' uma lucta legitima, mas de que não de resultar gravissimos prejuizos.

Alerta, pois!

Transcrevemos o projecto:

«Artigo 1.º—E' considerado cidadão brasileiro para todos os effeitos legais, como se nato fosse todo o estrangeiro que residir no imperio por espaço de 2 annos consecutivos, e que, seis mezes depois d'esse tempo e da promulgação d'esta lei, não fizer declaração de que quer conservar a sua nacionalidade.

Artigo 2.º—A declaração de que trata o artigo precedente será feita perante o juiz de paz do districto em que residir o declarante, em audiencia publica ordinaria, lavrando o respectivo escrivão em livro especial um termo que será assignado pelo juiz, declarante e duas testemunhas residentes no mesmo districto. D'este termo se extrahirá copia, que será remetida, no municipio neutro, ao director da 3.ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio, e nas provincias a respectiva secretaria do governo, e terão posteriormente o destino que o governo determinar no regulamento que fór expedido para execução d'esta lei.

Artigo 3.º—A prova de resistencia ou não no territorio do imperio por espaço de dois annos será exhibida quando for

31 de janeiro de 1861. Foi seu constructor o distincto engenheiro e litterato—Tito Augusto de Noronha.

O segundo, traz a sua origem de duas nascenças:—uma no logar de Ladeiras, entre S. Martinho de Escapães e Arrifana de Santa Maria;—outra, no de Guilhães,—ambos d'esta freguezia, que separa d'aquella, assim como a do Salvador de Fornos e Santo André de Mosteirô, onde se torna mais abundosa de aguas, dando logo entrada em S. Miguel de Souto, que corta em grande parte e separa de Travanca, desde a ponte do Morgado até Barrella, seguindo, por largo espaço, ás Lages no termo de Ovar, e vindo morrer no dito açude. Tem sete pontes de pedra:—a da Ribeira d'Agua,—do Ralo,—do Moinho—Novo, mui frequentada pelos povos das freguezias do norte, de passagem para as feiras d'Alumieira e Santo Amaro,—a de S. João,—Ponte Nova,—e a dos Pellames, pertencente á *linha ferrea*. Tem ainda seis de pau:—em S. Geão,—Morgado,—Barrella,—Montes de Penisca,—Loba,—e

Caibro. Recebe o tributo dos riachos de Barrella e dos Amieiros, que entra no sitio do Caibra, logo acima da ponte.

Tanto um como outro d'estes ribeiros correm, com curso quieto e socegado, na direcção mais geral de nascente a poente.

D'além vae o Graça serpenteando, suave e brando, pelo meio de uma varzea graciosa, no espaço de quatro kilometros, direcção norte-sul, a desaguar na ria de Aveiro, onde com o ser perde o seu nome. Supporta quatro pontes de cantaria, a saber: a dos Pellames,—da Graça,—do Casal, e da Ilha,—todas ellas excellentes.

O ribeiro das Luzes nasce, parte em Fermil, parte no Fôjo, logares do Couto de S. Martinho de Cocujães, cujas fontes se confundem na *represa de Arribada*. Passa por S. Vicente de Pereira, começando a apartar esta freguezia da de Souto, logo abaixo de Porto d'Egreja até ao logar de S. Silvestre (que hoje já não existe) seguindo depois Ovar. Toma, bem como os outros, o nome do logar por onde corre, levando consigo

alguns regatos, cujo mais saliente é o do Mortal, que desemboca quasi no fim de Guilhovae, d'onde prosegue, com o nome de Rio-Maior, sem curso arrebatado, declinando para o norte, virando depois ao Oeste, atravez do sitio das Luzes, com que afinal se appella, vindo de perto a confluir no Graça, junto do açude do Casal.

Por todo elle se encontram cinco pontes de pedra:—em Porto d'Egreja,—Porto de Freire,—Sande—Granja,—e Ovar de Cima;—afóra outra, sobre o seu confluyente, no logar de Guilhovae, e a da *via ferrea* na Madria. Tem mais tres de pau:—em Fonte,—Figueira,—no Esporão,—e nas Luzes.

Antigamente, a sua confluencia era pegada á ponte commum a ambos. Porém, no estio de 1866 lhe mudaram a corrente, levando-a direita pelas *Hortas de Baixo* na extensão de duzentos e trinta metros e cinco decimetros, á largura de seis metros no fundo, dispendendo em expropriações a quantia de 509\$890 réis, e na abertura do canal da e 259\$070

reis, que perfazem a somma total de 768\$960 réis, por conta das Obras Publicas. Começaram os respectivos trabalhos no dia 27 de agosto e findaram a 16 de outubro do mesmo anno, correndo a agua ao meio dia. O leito velho foi dado á Camara para embecamento da ponte e logradouro commum, no decurso do anno seguinte.

Em todos se criam trutas, barbos, enguias e ruivacos, pescando-se este peixe meudo em *galritos, nassas, covos, garetas*, e outras traças.

Ao sul da povoação, mas junto d'ella, fica a Ria, qual sobe e desce com as marés por ter communicação com o mar pela barra de Aveiro e de muitos annos atraz pela d' Mira, mais distante oito kilometros para o sul, sendo mui frequentada, primeiro que tudo no inverno, por numerosos bandos de aves aquaticas e ribeirinhas de arribabão. D'ella se extrae larga copia de limos. a que chamam—*moliços*—, em beneficio da agricultura, que retribue em abastança tal adubo; alem de muito peixe que provê toda a pr.

atestando a todos sua eterna gratidão.

Ovar, 5 de outubro de 1889.
Francisco da Silva Natária.
Bernardo Pereira Arrota.
Thereza Gomes da Silva Natária.
Maria Gomes da Silva Natária.
Rosa da Silva Natária.
Joanna Rosa Gomes da Silva Graça.
Maris da Silva Natária.

(19)

VENDA DE FÓROS

Vende-se uma porção de fóros. Para tractar, rua das Figueiras, 123.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 6 do proximo mez de outubro, por meio dia, e á porta do Tribunal da comarca, sito na Praça d'esta villa, vae pela segunda vez á praça, pela primeira não ter tido lançador, e pela quantia de 75\$000 reis, metade da avaliação, uma propriedade de casas terreas com um armazem pegado, quintal e mais pertencas sita na Travessa do Outeiro, d'esta villa, pertencente a Joanna Lopes do Catalão, viuva, (da rua) da mesma travessa do Outeiro, e filhos, na execução hypothecaria que lhes move o commendador Luiz Ferreira Brandão, da rua das Ribas, todos d'esta villa, e ha de ser entregue a quem mais der sobre aquelle valor.

Ovar, 24 de setembro de 1889.

Verifiquei

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O escrivão,

Eduardo Elyzio Ferraz de Abreu.

(18)

ANNUNCIO

Manuel Maria Camarinha Abração continua a leccionar instrução primaria, bem como 1.º e 2.º anno do curso geral dos lyceus, recebendo ainda alguns alumnos internos, semi-internos e externos, cujas respectivas mensalidades são reis 10\$000, 5\$000 reis, 1\$200 reis e 800 reis.

(13)

ALUGA-SE

Uma casa com quintal na rua da Fonte n.º 200, com bons commodos para familia. A tractar a mesma com o proprietario.
José Alves Correia.

VENDA DE CASA

Vende-se uma com bons commodos na praia do Furadouro.

que fica situada na estrada que vae da villa áquella praia.

Quem a pretender dirija-se a Margarida do Fiche, na rua dos Lavradores. (8)

«A Urbana Portuguesa»

COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar acha-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros. (5)

NOVA OFFICINA LISBONENSE

DE

FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serrellharia Mechanica. N'esta officina faz-se toda a qualidade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cisternas e para elevações de aguas, estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moinhos automaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tuneis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

RELOJOARIA

GAA NTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha Farraia

Participa a todos os seus amigos e freguezes, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relógios d'algiebeira, de prata e ouro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata 4\$500 reis; e que compõe toda a qualidade de relógios e caixas de muzica, afirmando todo o seu trabalho

(7)

PHARMACIA—DELFIN LAMY

CAZA COR DE ROZA

JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no passeio da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.ªs Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento.

(14)

Remedios de Ayer

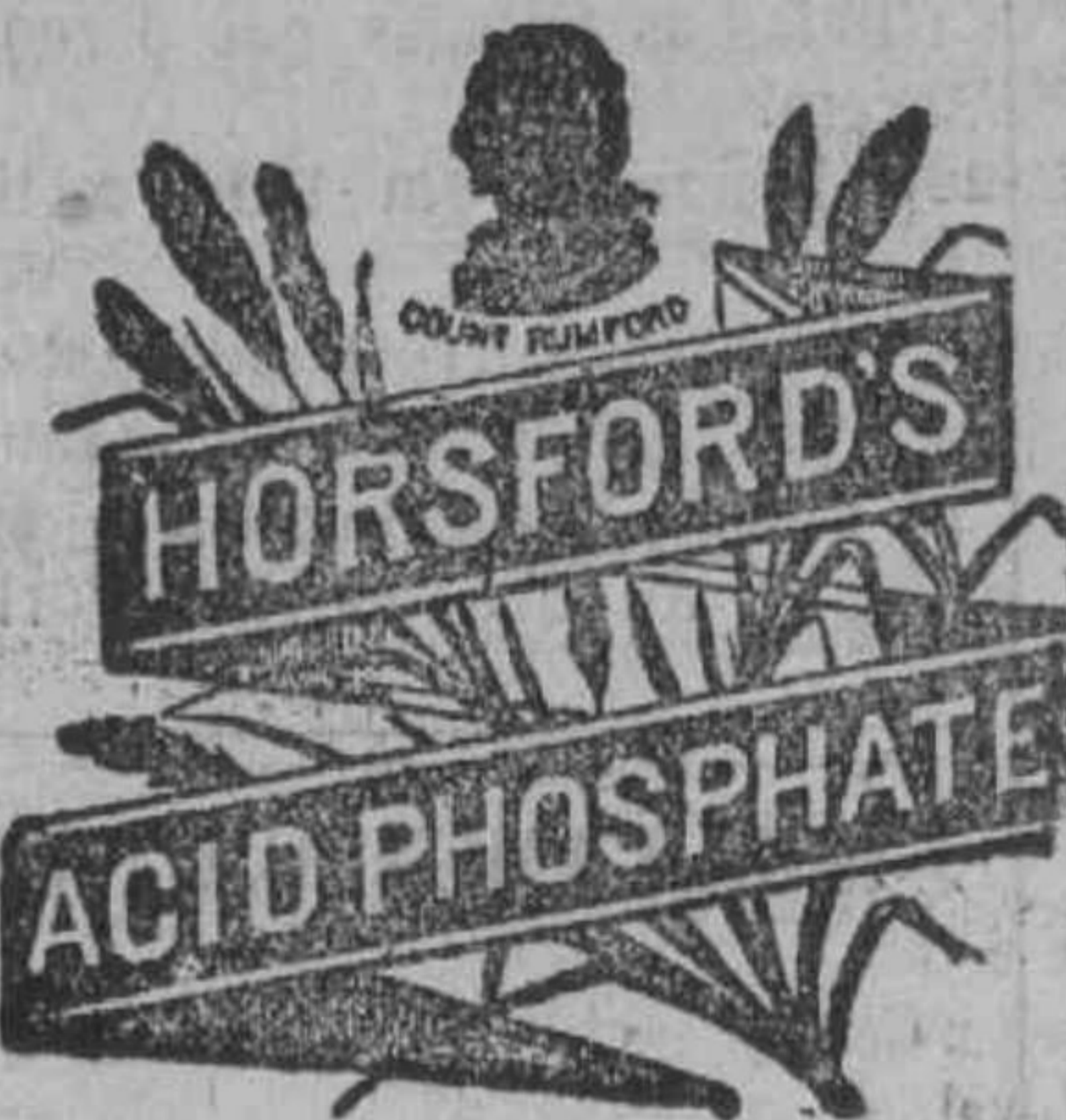
VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.
PEITORAL DE CEREJA DE AYER—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.
O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZÕES—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos porque um vidro dura muito tempo.
PILULAS CATHARTICAS DE AYER—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES—Para desinfecar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido Phosphato

DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE OBTEM adicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todos estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

CONFIANÇA PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.

PRAÇA D'OVAR

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Furadouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

(9)

SOARES DOS REIS

Album Phototypico

E DESCRITIVO DAS SUAS OBRAS

Precedido d'um perfil do grande artista PELO

Dr. Alves Mendes

O Centro Artistico Portuense, de que o fallecido estatuario Soares dos Reis foi o principal fundador, desejando pagar uma divida de reconhecimento á sua memoria, resolveu fazer a publicação d'um album phototypico de todas as suas obras, afim de, com o seu producto, fazer erguer um monumento condigno do prodigioso Artista. Em cumprimento d'uma resolução do Centro Artistico, todos os srs. assignantes serão considerados subscriptores do monumento e os seus nomes inscriptos n'um quadro, que será collocado na Academia de Bellas Artes.

A publicação será composta de: Perfil litterario, devido á pena brillantissima do seu intimo amigo dr. Alves Mendes; Trinta e cinco phototypias, pelo menos, pagina de 0m,48 x 0m,33, feitas expressamente nos reputados ateliers de E. Biel & C.ª, representando as obras do artista, o seu retrato, aspectos de atelier, etc.; Quinze croquis, pelo menos, intercalados no texto, de diversos trabalhos de Soares dos Reis de diferentes epochas, reproduzidos pelo melhor processo de gravura chimica; Um texto critico e elucidativo de todos os trabalhos, dando ás indicações precisas de datas, dimensões, possuidores, etc.

Da impressão de todo o texto encarrega-se o sr. J. da Costa Carregal, proprietario da afamada typographia Occidental, que certamente fará uma verdadeira joia artistica.

O preço d'esta publicação será de 4\$500 reis fortes no Porto ou em Lisboa, pagos no acto da entrega. Para as pessoas que quizerem adquirir esta publicação d'uma maneira mais suave, abreesa assignatura aos fasciculos semanais pelo preço de 200 reis fortes cada fasciculo, sendo o vigesimo terceiro de 100 reis para prefazer a importancia de 4\$500 reis. Todos os fasciculos que se publicarem depois de completa aquella quantia, serão absolutamente gratis para os srs. assignantes, de modo que a obra não custará mais de 4\$500 reis fortes.

Aquellas pessoas que desejarem fazer a assignatura aos fasciculos, poderão, para economisarem portes do correio, mandar adiantada a importancia de alguns fasciculos que promptamente lhes serão enviados.

Como indemnização do trabalho que pssam ter as pessoas que angariarem assignaturas para esta publicação e se encarreguem da distribuição de fasciculos, o Centro artistico offerece um exemplar da obra, completo, ás pessoas que angariarem 8 assignaturas realisaveis, e a comissão de 20 por cento sobre as que excederem aquelle numero.

Toda a correspondencia de se ser dirigida ao Centro Artistico Portuense, Rua do Moinho e Vento, 54, 1.º—Porto.

